

São Paulo, 13 de novembro de 2007 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e Nyse: CPL), anuncia seu resultado do 3T07. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 3T06, salvo indicação contrária.

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 428 MILHÕES NO 3T07

INDICADORES (R\$ Milhões)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
Vendas na Área de Concessão - GWh	11.642	10.655	9,3%	34.270	30.447	12,6%
Mercado Cativo	8.751	8.166	7,2%	25.990	23.452	10,8%
TUSD	2.891	2.489	16,2%	8.280	6.995	18,4%
Vendas no Mercado Livre - GWh	2.460	2.322	5,9%	6.605	6.938	-4,8%
Receita Operacional Bruta	3.627	3.220	12,6%	10.378	8.947	16,0%
Receita Operacional Líquida	2.404	2.076	15,8%	6.781	5.779	17,3%
EBITDA	880	792	11,2%	2.563	2.105	21,8%
Margem EBITDA	36,6%	38,1%	-1,5%	37,8%	36,4%	1,4%
Lucro Líquido	428	447	-4,1%	1.271	1.059	20,0%
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,89	0,93	-4,1%	2,65	2,21	20,0%
Investimentos	316	194	62,5%	865	557	55,4%

### DESTAQUES 3T07

- Aquisição da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Franca (CERFRA);
- Crescimento de 9,3% nas vendas de energia na área de concessão;
- Crescimentos de 15,8% na receita operacional líquida e de 11,2% no EBITDA<sup>(1)</sup>;
- Aumento de 93,9% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia no 9M07, passando a R\$ 33,5 milhões, quando comparado com o ano de 2006.

(1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário.

### Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Quarta-feira, 14 de novembro de 2007 – 14h00 (SP), 11h00 (US-ET)
- ☎ Português: 55-11-4688-6301 – Código: CPFL
- ☎ Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-8430 (Outros Países) – Código: CPFL
- Webcast: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

## 1) VENDAS DE ENERGIA

### 1.1) Vendas na Área de Concessão

No 3T07, as vendas na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, totalizaram 11.642 GWh, um aumento de 9,3%, devido principalmente às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (atualmente denominada CPFL Jaguariúna). Desconsiderando o efeito dessas aquisições, o aumento teria sido de 4,0%.

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
Mercado Cativo	8.751	8.166	7,2%	25.990	23.452	10,8%
TUSD	2.891	2.489	16,1%	8.280	6.995	18,4%
<b>Total</b>	<b>11.642</b>	<b>10.655</b>	<b>9,3%</b>	<b>34.270</b>	<b>30.447</b>	<b>12,6%</b>

As vendas para o mercado cativo totalizaram 8.751 GWh, um aumento de 7,2%, devido ao crescimento orgânico na área concessão da CPFL Energia, bem como às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy.

O volume correspondente à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), pelos clientes livres que saíram da base de clientes cativos da CPFL Energia, atingiu 2.891 GWh, um aumento de 16,1%.

#### 1.1.1) Vendas no Mercado Cativo

Mercado Cativo - GWh						
	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
Residencial	2.671	2.430	9,9%	7.993	7.020	13,9%
Industrial	2.894	2.817	2,7%	8.398	8.054	4,3%
Comercial	1.487	1.386	7,3%	4.739	4.199	12,9%
Rural	669	571	17,2%	1.802	1.439	25,3%
Outros	1.030	962	7,1%	3.058	2.741	11,6%
<b>Total Cativo</b>	<b>8.751</b>	<b>8.166</b>	<b>7,2%</b>	<b>25.990</b>	<b>23.452</b>	<b>10,8%</b>

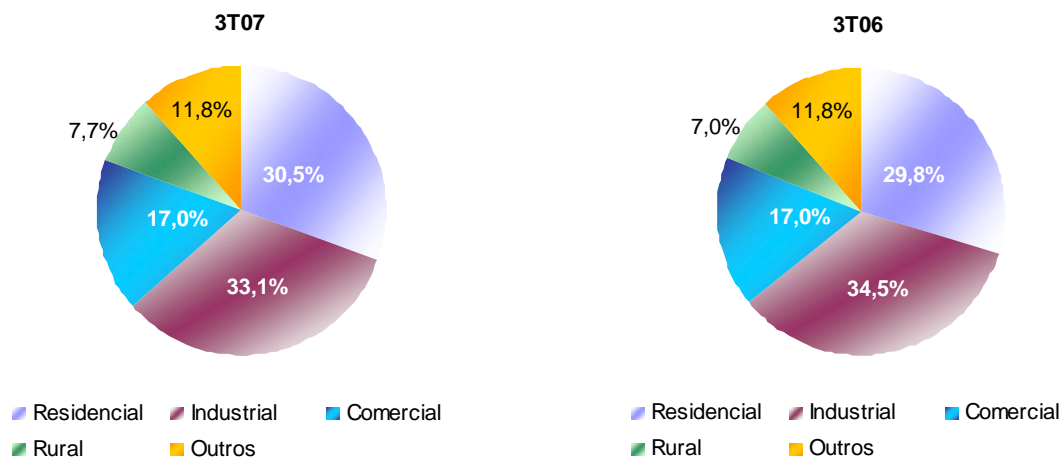
No mercado cativo, destacamos o crescimento das classes: residencial (9,9%), industrial (2,7%) e comercial (7,3%), que juntas representam 81% do total consumido pelos clientes cativos da CPFL Energia. É importante salientar que estas evoluções foram influenciadas pelas aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy.

Desconsiderando o efeito das aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy, teríamos a seguinte evolução:

- Classes residencial e comercial: aumentos de 4,3% e 3,2%, respectivamente. O aumento do volume com relação ao verificado no mesmo período do ano anterior deve-se às altas temperaturas registradas na área de concessão da CPFL Energia (que resultaram em um aumento do consumo), combinadas ao desempenho da economia, demonstrado pelos seguintes fatores: expansões da massa salarial e do crédito, alongamento dos prazos de venda no comércio, redução dos juros e valorização cambial;

- Classe industrial: redução de 3,0%, devido principalmente à migração de clientes cativos para o mercado livre, porém em menor intensidade que o ocorrido nos trimestres anteriores.

### 1.1.2) Vendas por Classe de Consumo – Mercado Cativo



Como consequência da diferente evolução das vendas por classe de consumo, podemos observar uma mudança no perfil da venda para o mercado cativo, demonstrado pela redução da participação da classe industrial, que passou de 34,5% para 33,1%, e pelo aumento da participação da classe residencial, de 29,8% para 30,5%.

### 1.2) Vendas no Mercado Livre

As vendas no mercado livre, realizadas através do segmento de comercialização, apresentaram um crescimento de 5,9%, indicando principalmente que a migração de clientes para o mercado livre de energia está ocorrendo em menor intensidade. Em 2005, as vendas para o mercado livre apresentaram um crescimento de 113,8% e, em 2006, o crescimento foi de 31,1%.

Cabe ressaltar que esse resultado reflete a atuação da CPFL Brasil na efetivação de contratos bilaterais e nas vendas para consumidores livres. Muitos clientes da área de concessão da CPFL Energia que migraram para o mercado livre são hoje atendidos pela comercializadora.

Vendas Mercado Livre - GWh						
	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
Mercado Livre	2.460	2.322	5,9%	6.605	6.938	-4,8%

## 2) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE CONSOLIDADO - CPFL ENERGIA (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>3.626.665</b>	<b>3.219.836</b>	<b>12,6%</b>	<b>10.377.980</b>	<b>8.947.165</b>	<b>16,0%</b>
Receita Operacional Líquida	2.403.833	2.075.527	15,8%	6.781.228	5.779.237	17,3%
Custo com Energia Elétrica	(1.234.390)	(1.105.653)	11,6%	(3.434.954)	(3.044.608)	12,8%
Custos e Despesas Operacionais	(366.081)	(323.618)	13,1%	(1.029.946)	(929.209)	10,8%
Resultado do Serviço	803.362	646.256	24,3%	2.316.328	1.805.420	28,3%
<b>EBITDA</b>	<b>880.218</b>	<b>791.673</b>	<b>11,2%</b>	<b>2.563.207</b>	<b>2.104.965</b>	<b>21,8%</b>
Resultado Financeiro	(123.852)	1.075	-	(387.043)	(170.727)	126,7%
Resultado Operacional	679.510	647.331	5,0%	1.929.285	1.634.693	18,0%
Lucro Antes da Tributação	669.875	708.041	-5,4%	1.914.486	1.691.755	13,2%
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>428.439</b>	<b>446.761</b>	<b>-4,1%</b>	<b>1.270.814</b>	<b>1.058.742</b>	<b>20,0%</b>
<b>LUCRO LIQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,89</b>	<b>0,93</b>	<b>-4,1%</b>	<b>2,65</b>	<b>2,21</b>	<b>20,0%</b>

### 2.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 atingiu R\$ 3.627 milhões, representando um crescimento de 12,6% (R\$ 407 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 2.404 milhões, representando um crescimento de 15,8% (R\$ 328 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento das vendas totais de energia em 6,9%, decorrente principalmente do crescimento de 7,2% das vendas para o mercado cativo, devido às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy. Também contribuiu o crescimento de 5,9% das vendas para o mercado livre;
- (ii) Reajuste das tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (abril de 2007: 7,06%), CPFL Piratininga (outubro de 2006: 10,79%) e RGE (abril de 2007: 6,05%);
- (iii) Aumento de 15,7% (R\$ 28 milhões) na receita de TUSD.

No 9M07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 10.378 milhões, representando um crescimento de 16,0% (R\$ 1.431 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 6.781 milhões, representando um crescimento de 17,3% (R\$ 1.002 milhões).

### 2.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.234 milhões no 3T07, representando um aumento de 11,6% (R\$ 129 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T07 foi de R\$ 1.061 milhões, o que representa um aumento de 17,6% (R\$ 159 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Aumento de 14,8% (R\$ 148 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre;
  - (ii) Efeito líquido do recálculo do IRT 2005/2006 (R\$ 31 milhões);
  - (iii) Não ocorrência no 3T07 do repasse de Pis/Cofins para as geradoras (evento não recorrente - ocorrido no 3T06), representando um aumento de custo de R\$ 9 milhões.

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Aumento dos itens Sobras e Faltas de Energia e Crédito de Pis e Cofins, que juntos representavam uma receita de R\$ 87 milhões no 3T06 e passaram a representar uma receita de R\$ 116 milhões no 3T07, implicando em uma redução de custo de R\$ 29 milhões.
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 173 milhões no 3T07, redução de 14,7% (R\$ 30 milhões), devido principalmente à redução de R\$ 37 milhões no valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA.

### **2.3) Custos e Despesas Operacionais**

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 366 milhões no 3T07, registrando um aumento de 13,1% (R\$ 42 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 16,0% (R\$ 38 milhões), devido aos seguintes fatores:
  - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 15,9% (R\$ 15 milhões), devido principalmente às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 11 milhões);
  - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 35,6% (R\$ 24 milhões), devido, entre outros fatores, às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 8 milhões) e ao aumento das despesas com serviços de terceiros da CPFL Paulista, principalmente àqueles relacionados à manutenção de ativos e tecnologia da informação (R\$ 8 milhões).

Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

Desconsiderando o efeito das aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy e da entrada em operação da Enercan, o item PMSO apresentaria aumento de 1,4% (R\$ 3 milhões).

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 11,7% (R\$ 10 milhões), devido às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 5 milhões) e à entrada em operação da Enercan (R\$ 4 milhões);
- (iii) Amortização de Ágio Incorporado, item que registrou aumento de 137,8% (R\$ 5 milhões), devido principalmente às incorporações da Semesa e da CPFL Centrais Elétricas pela CPFL Geração (R\$ 4 milhões).

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 2 milhões no 3T06 e passou a representar uma receita de R\$ 13 milhões no 3T07, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

### **2.4) EBITDA**

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA da CPFL Energia, no 3T07, foi de R\$ 880 milhões, registrando um aumento de 11,2% (R\$ 89 milhões). No 9M07, o EBITDA foi de R\$ 2.563 milhões, registrando um aumento de 21,8% (R\$ 458 milhões).

Expurgando o efeito não-recorrente (venda da participação acionária na Comgás), o EBITDA do 3T06 seria de R\$ 729 milhões, fazendo com que o EBITDA do 3T07 registrasse um aumento de 20,8% (R\$ 151 milhões).

## **2.5) Resultado Financeiro**

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 124 milhões, em comparação à receita financeira líquida de R\$ 1 milhão registrada no 3T06. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: redução de 54,6% (R\$ 119 milhões), passando de R\$ 218 milhões no 3T06 para R\$ 99 milhões no 3T07, decorrente principalmente da não ocorrência no 3T07 do item Pis e Cofins – Ampliação da Base (evento não recorrente - ocorrido no 3T06). O item refere-se à decisão favorável à empresa quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do Pis e Cofins, representando uma redução de receita de R\$ 114 milhões;
- (ii) Despesas Financeiras: aumento de 2,6% (R\$ 6 milhões), passando de R\$ 217 milhões no 3T06 para R\$ 223 milhões no 3T07.

## **2.6) Resultado Não Operacional**

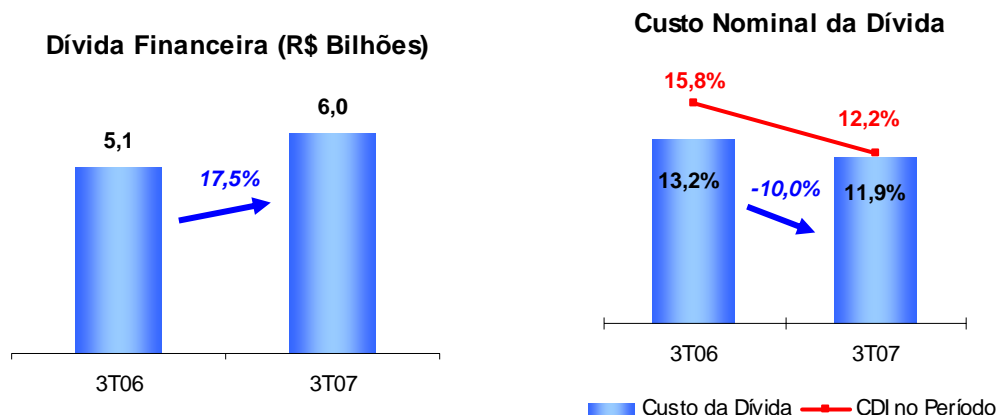
No 3T07, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 10 milhões, em comparação ao resultado positivo de R\$ 61 milhões registrado no 3T06. Isso é explicado, entre outros fatores, pela ocorrência no 3T06 da venda da participação acionária na Comgás, que gerou um resultado bruto de R\$ 62,7 milhões (diferença entre o valor líquido da venda de R\$ 89,9 milhões e o valor contábil de R\$ 27,2 milhões) e um resultado líquido de R\$ 41,4 milhões.

## **2.7) Lucro Líquido**

O lucro líquido, no 3T07, foi de R\$ 428 milhões, representando uma redução de 4,1% (R\$ 18 milhões). Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,89. No 9M07, o lucro líquido foi de R\$ 1.271 milhões, representando um aumento de 20,0% (R\$ 212 milhões). Já o lucro líquido por ação atingiu R\$ 2,65.

Expurgando os efeitos não-recorrentes (venda da participação acionária na Comgás e decisão favorável do recurso de Pis/Cofins da CPFL Paulista e CPFL Piratininga), o lucro líquido do 3T06 seria de R\$ 330 milhões, fazendo com que o lucro líquido do 3T07 registrasse um aumento de 29,8% (R\$ 98 milhões).

### 3) ENDIVIDAMENTO



A dívida financeira da CPFL Energia foi de R\$ 5.988 milhões no 3T07, aumento de 17,5%. Embora a dívida financeira tenha aumentado em valores nominais, o custo reduziu-se de 13,2% a.a. no 3T06 para 11,9% a.a. no 3T07, devido à redução da taxa de juros (Selic) (de 15,8% a.a. para 12,2% a.a.) e da TJLP (de 7,5% a.a. para 6,3% a.a.) no período.

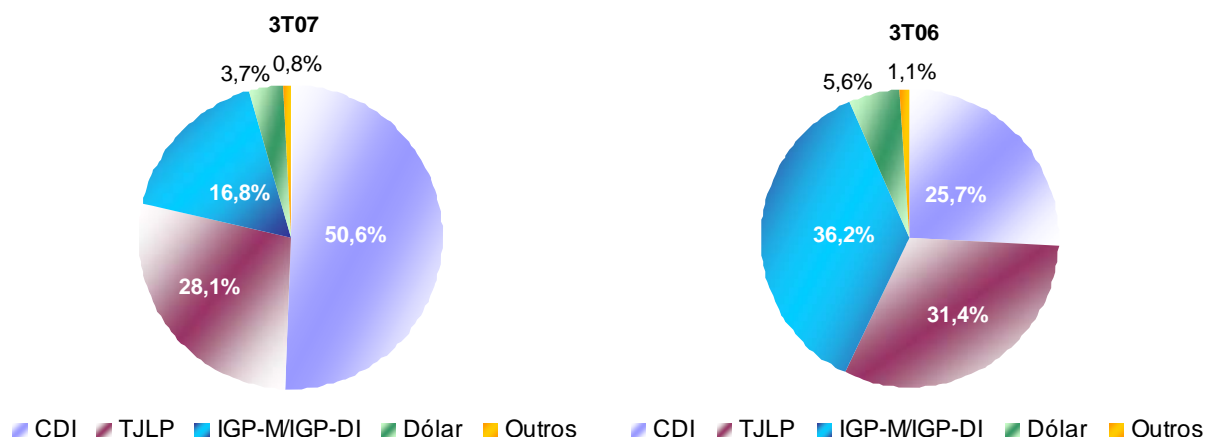
Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) Liquidação da 1ª emissão de debêntures da CPFL Paulista (R\$ 805 milhões);
- (ii) Amortizações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Geração e projetos de geração (R\$ 413 milhões);
- (iii) Liquidações realizadas pela CPFL Energia, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Geração e projetos de geração (R\$ 230 milhões);

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) Captações realizadas pela Nova 4 (empresa *holding* 100% controlada pela CPFL Energia, veículo utilizado na aquisição da Santa Cruz), pela CPFL Paulista, RGE, CPFL Geração e projetos de geração (R\$ 1.013 milhões);
- (ii) Emissão de debêntures pela CPFL Paulista (R\$ 640 milhões);
- (iii) Emissão de notas promissórias da CPFL Energia (R\$ 439 milhões);
- (iv) Liberações do BNDES para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Brasil, CPFL Geração e projetos de geração (R\$ 425 milhões);
- (v) Incorporação do estoque de dívidas da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 13 milhões).





Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar uma mudança no perfil da dívida financeira, demonstrado pelo crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 25,7% para 50,6%), e pela diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGP-M/IGP-DI (de 36,2% para 16,8%) e à TJLP (de 31,4% para 28,1%).

DÍVIDA FINANCEIRA - 3T07 (R\$ Mil)					
	Encargos		Principal		Total
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
<b>MOEDA NACIONAL</b>					
BNDES - Repotencialização	120	-	6.013	28.809	34.942
BNDES - Investimento	6.269	-	219.614	1.412.889	1.638.772
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre	974	-	223.917	-	224.891
BNDES - Bens de Renda	16	-	-	868	884
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	19.969	127.539	147.508
Instituições Financeiras	50.453	-	615.365	143.136	808.954
Outros	542	-	28.136	22.173	50.851
<b>Sub-Total</b>	<b>58.374</b>	<b>-</b>	<b>1.113.014</b>	<b>1.735.414</b>	<b>2.906.802</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>					
BID	721	-	3.185	62.500	66.406
Instituições Financeiras	6.005	21.163	168.653	873.689	1.069.510
<b>Sub-Total</b>	<b>6.726</b>	<b>21.163</b>	<b>171.838</b>	<b>936.189</b>	<b>1.135.916</b>
<b>DEBÊNTURES</b>					
CPFL Paulista	31.630	-	-	909.619	941.249
CPFL Piratininga	11.400	-	-	400.000	411.400
RGE	13.609	-	-	230.000	243.609
CPFL Geração	9.798	-	143.329	157.663	310.790
BAESA	5.110	-	-	33.608	38.718
<b>Sub-Total</b>	<b>71.547</b>	<b>-</b>	<b>143.329</b>	<b>1.730.890</b>	<b>1.945.766</b>
<b>TOTAL</b>	<b>136.647</b>	<b>21.163</b>	<b>1.428.181</b>	<b>4.402.493</b>	<b>5.988.484</b>

Ainda em relação à dívida financeira, é importante destacar que R\$ 4.424 milhões, ou 73,9% do total, é considerada de longo prazo e que R\$ 1.565 milhões, ou 26,1% do total, é considerada de curto prazo.



R\$ Mil	3T07	3T06	Var.
Total da Dívida <sup>(1)</sup>	(6.539.513) <sup>(2)</sup>	(6.036.745)	8,3%
(+) Ativo (Passivo) Regulatório	712.267	1.157.357	-38,5%
(+) Disponibilidades	389.611	436.076	-10,7%
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>(5.437.635)</b>	<b>(4.443.312)</b>	<b>22,4%</b>

(1) Dívida Financeira + Derivativos + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

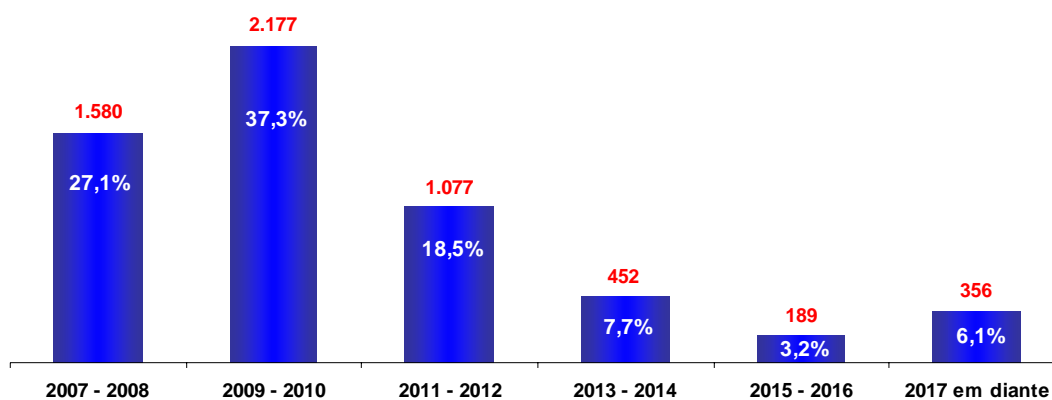
(2) Total da Dívida no 3T07 líquido de depósito judicial no valor de R\$ 364 milhões

Observamos um aumento de 22,4% (R\$ 994 milhões) na dívida líquida ajustada no 3T07, calculada a partir do total da dívida, excluindo-se o ativo (passivo) regulatório e as disponibilidades, atingindo o total de R\$ 5.438 milhões. Os principais fatores que contribuíram para a variação da dívida líquida ajustada foram:

- (i) Aumento de 8,3% (R\$ 503 milhões) no total da dívida;
- (ii) Redução de 38,5% (R\$ 445 milhões) no ativo (passivo) regulatório;
- (iii) Redução de 10,7% (R\$ 46 milhões) nas disponibilidades.

A relação dívida líquida / EBITDA de 1,7x manteve-se inalterada.

### Cronograma de Amortização da Dívida<sup>1</sup> – R\$ Milhões



(1) Considera o vencimento do principal da dívida financeira da CPFL Energia.

#### 4) INVESTIMENTOS

No 3T07, foram realizados investimentos de R\$ 316 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 177 milhões foram direcionados para a distribuição, R\$ 2 milhões para a comercialização e R\$ 137 milhões para a geração. Com esses montantes, a CPFL Energia totaliza R\$ 865 milhões de investimentos no 9M07.

Entre os principais investimentos da CPFL Energia no 3T07 podemos destacar:

- Segmento da Distribuição: foram feitos investimentos na expansão do sistema elétrico para atender o crescimento do mercado consumidor. Foram destinados também investimentos para manutenção e melhorias do sistema elétrico, para infra-estrutura operacional, sistemas de suporte operacional e para o programa de pesquisa e desenvolvimento;
- Segmento da Comercialização: aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: foram destinados principalmente para os empreendimentos em construção – Complexo Ceran (UHEs Castro Alves e 14 de Julho) e UHE Foz do Chapecó.

## 5) FLUXO DE CAIXA

No quadro abaixo apresentamos a evolução do caixa no 3T07:

	<b>Consolidado</b>
	<b>3T07</b>
<b>Saldo Inicial do Caixa - 30/06/2007</b>	<b>700.385</b>
Lucro Líquido	428.439
Depreciação e Amortização	138.330
Aplicações Financeiras	117.381
Diferimento de Custos Tarifários	78.430
Depósitos Judiciais	(372.371)
Encargos de Dívidas	87.892
Outros Ajustes	19.592
	<b>69.254</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>	
Aquisições de Imobilizado	(315.565)
Outros	9.880
	<b>(305.685)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	546.868
Amortização de Principal de Empr., Financiamentos e Debêntures	(222.021)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(838.452)
	<b>(513.605)</b>
<b>Geração de Caixa no Período</b>	<b>(321.597)</b>
<b>Saldo Final do Caixa - 30/09/2007</b>	<b>378.788</b>

O saldo final do caixa no 3T07 atingiu R\$ 379 milhões, representando uma redução de 45,9% (R\$ 322 milhões) em relação ao saldo inicial de caixa. Destacamos a seguir os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo do caixa:

(i) Aumento do saldo do caixa:

- ✓ O caixa gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$ 69 milhões;
- ✓ Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, que superou em R\$ 325 milhões as amortizações.

(ii) Redução do saldo do caixa:

- ✓ Aquisições de imobilizado no montante de R\$ 316 milhões (já apresentadas no item 4, "Investimentos");
- ✓ Pagamento de dividendos referentes ao 1S07, no montante de R\$ 838 milhões.

## 6) DIVIDENDOS

O pagamento de dividendos intermediários referentes ao 1S07, no total de R\$ 842 milhões (valor declarado), foi realizado em 28 de setembro de 2007. O montante pago corresponde a 100% do lucro líquido do período, e equivale a R\$ 1,755837558 por ação.

<i>Dividend Yield - CPFL Energia</i>			
	1S06	2S06	1S07
<i>Dividend Yield Anualizado<sup>1</sup></i>	8,5%	10,7%	11,1%
<i>Dividend Yield Anualizado<sup>2</sup></i>	9,6%	10,0%	9,1%

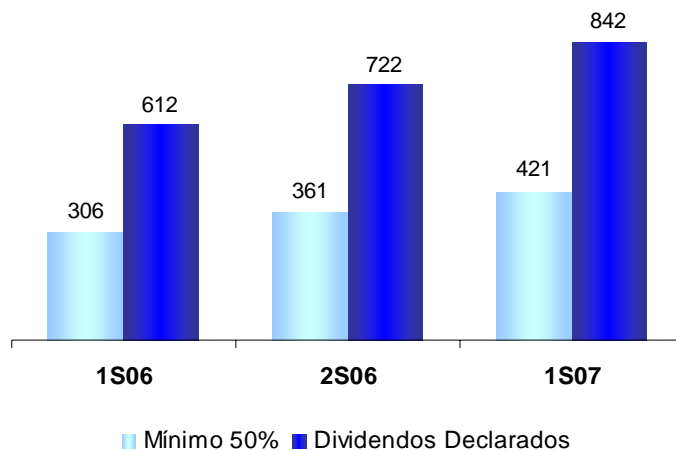
(1) Calculado pela cotação média do período.

(2) Calculado pela cotação final do período.

Obs.: O *dividend yield* semestral anualizado não considera a capitalização de dividendos.

O *dividend yield* semestral anualizado, referente ao 1S07, calculado a partir do preço médio das ações no período (R\$ 31,74) é de 11,1%. Quando calculado a partir do preço final do período (R\$ 38,76), o *dividend yield* semestral anualizado é de 9,1%.

### Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos – na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP) – o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais.

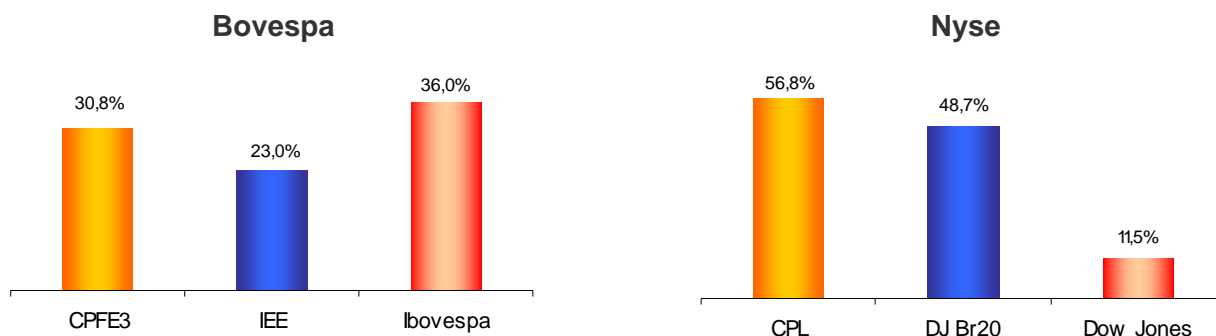
## 7) MERCADO DE CAPITAIS

### 7.1) Desempenho das Ações – 9M07

A CPFL Energia, atualmente com 27,08% de *free float*, tem suas ações negociadas no Brasil (Bovespa) e na bolsa de Nova Iorque (Nyse).

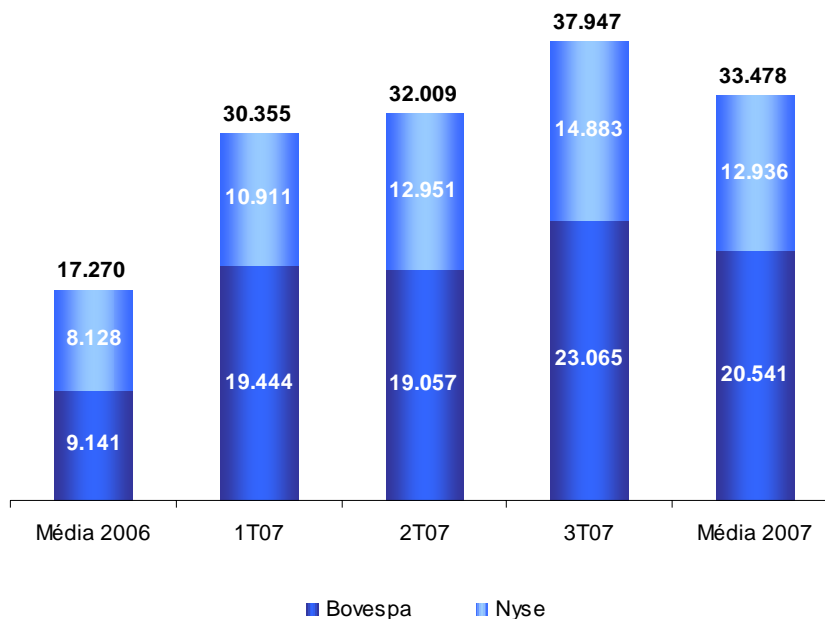
No 9M07, as ações da CPFL apresentaram retorno de 30,8% na Bovespa e 56,8% na Nyse, encerrando o período cotadas a R\$ 35,55 e US\$ 58,23, respectivamente.

#### Desempenho das Ações – 9M07



O volume médio diário de negociação no 9M07 foi de R\$ 33,5 milhões, sendo R\$ 20,5 milhões na Bovespa e R\$ 12,9 milhões na Nyse. Em comparação com o volume médio diário de 2006, representou um aumento de 93,9%. O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 113,1%, passando de uma média diária de 345 negócios em 2006 para 734 negócios no 9M07.

#### Volume Médio Diário – R\$ mil



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na Bovespa e na Nyse.

## 7.2) Ratings

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *Ratings* Corporativos da CPFL Energia:

Ratings CPFL Energia - Escala Nacional					
Agência	Período <sup>1</sup>	3T07	2006	2005	2004
Standard & Poor's	Rating	brAA-	brA+	brA	brA
	Perspectiva	Estável	Positiva	Positiva	Positiva
Fitch Ratings	Rating	AA (bra)	A+ (bra)	A- (bra)	A- (bra)
	Perspectiva	Estável	Estável	Estável	Estável

(1) Considera posição ao final do período.

## 7.3) Governança Corporativa

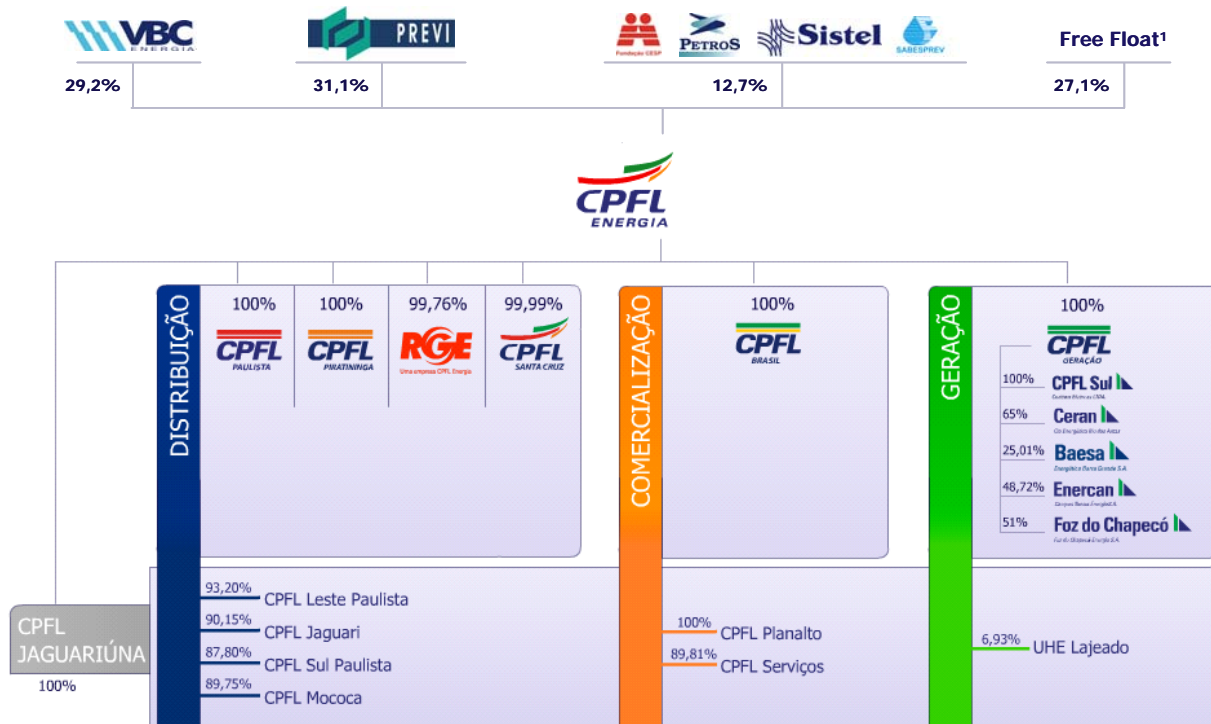
A CPFL Energia é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que negocia suas ações simultaneamente no Novo Mercado da Bovespa e na bolsa de Nova Iorque (Nyse), com ADRs nível III. A Companhia ainda integra a lista de importantes índices que reúnem empresas com práticas diferenciadas de Governança, Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, tais como o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG e o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da Bovespa.

Seu modelo de Governança Corporativa tem foco no aprimoramento do processo decisório, sendo que existem três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Processos de Gestão, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Gestão de Pessoas.

O Conselho de Administração da CPFL Energia é composto por sete membros, dentre os quais, um conselheiro independente.

## 8) ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.

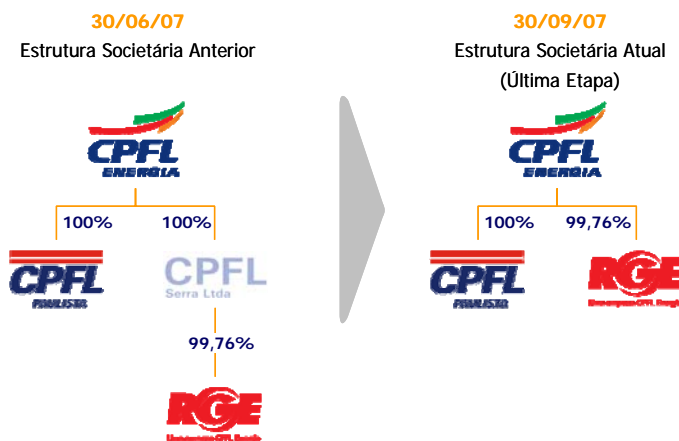


(1) Posição no mercado: 27,08% *free float* + 0,01% outros

### 8.1) Descruzamento de Participação Societária na RGE

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) da RGE, realizada em 18 de setembro de 2007, foi aprovada a implementação da última etapa do processo de reorganização societária (incorporação da CPFL Serra pela RGE), visando ao descruzamento societário na RGE.

Com a implementação dessa última etapa da operação de descruzamento societário, a participação de 99,76% na RGE passou a ser detida diretamente pela CPFL Energia.





## **8.2) Migração dos Acionistas Minoritários da RGE para a CPFL Energia**

Conforme Fato Relevante de 07 de novembro de 2007, em conjunto entre a RGE e a CPFL Energia, será submetida, às Assembleias Gerais de acionistas das duas empresas, uma proposta de transformação da RGE em subsidiária integral da CPFL Energia.

A incorporação de ações implicará na transferência, para o patrimônio da CPFL Energia, mediante aumento de capital, da totalidade das ações ordinárias e preferenciais (todas elas escriturais e sem valor nominal), de emissão da RGE, de titularidade dos acionistas não controladores, resultando, portanto, na transformação da RGE em uma subsidiária integral da CPFL Energia. As novas ações ordinárias da CPFL Energia, a serem emitidas em decorrência do referido aumento de capital, serão entregues aos atuais acionistas não controladores da RGE.

A incorporação tem como objetivos: (i) alinhar os interesses dos acionistas de ambas as companhias; (ii) elevar o *float* da CPFL Energia, mediante a migração dos atuais acionistas não controladores da RGE para a base acionária da CPFL Energia; (iii) elevar a base de acionistas da CPFL Energia; e (iv) diminuir o número de empresas do grupo com ações negociadas na Bovespa, concentrando a liquidez nas ações da CPFL Energia.

## **8.3) Cancelamento do Registro de Companhia Aberta da CPFL Jaguariúna**

Conforme Fato Relevante de 20 de setembro de 2007, a CPFL Jaguariúna submeteu à apreciação da CVM um pedido de dispensa de realização de oferta pública de ações para o cancelamento do seu registro de companhia aberta, uma vez que não há quaisquer valores mobiliários de sua emissão em circulação no mercado.

O pedido de cancelamento do registro de companhia aberta da CPFL Jaguariúna, que foi deliberado pelo Conselho de Administração da CPFL Energia (em reunião realizada em 29 de agosto de 2007), e pela Assembleia Geral Extraordinária da CPFL Jaguariúna (em reunião realizada em 20 de setembro de 2007), foi aceito pela CVM em 24 de outubro de 2007, conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-1/nº 415/2007.

## 9) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 9.1) Segmento de Distribuição

#### 9.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE CONSOLIDADO - DISTRIBUIÇÃO (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>3.280.800</b>	<b>2.952.378</b>	<b>11,1%</b>	<b>9.525.483</b>	<b>8.233.398</b>	<b>15,7%</b>
Receita Operacional Líquida	2.112.384	1.850.838	14,1%	6.064.848	5.152.177	17,7%
Custo com Energia Elétrica	(1.211.708)	(1.058.453)	14,5%	(3.497.007)	(3.012.247)	16,1%
Custos e Despesas Operacionais	(304.544)	(286.853)	6,2%	(871.592)	(825.143)	5,6%
Resultado do Serviço	596.132	505.532	17,9%	1.696.249	1.314.787	29,0%
<b>EBITDA</b>	<b>656.983</b>	<b>571.950</b>	<b>14,9%</b>	<b>1.888.356</b>	<b>1.510.570</b>	<b>25,0%</b>
Resultado Financeiro	(36.996)	52.138	-171,0%	(158.867)	(148.374)	7,1%
Resultado Operacional	559.136	557.670	0,3%	1.537.382	1.166.413	31,8%
Lucro Antes da Tributação	549.926	558.539	-1,5%	1.520.188	1.163.588	30,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>361.250</b>	<b>346.140</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.037.653</b>	<b>797.581</b>	<b>30,1%</b>

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 atingiu R\$ 3.281 milhões, representando um crescimento de 11,1% (R\$ 328 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 2.112 milhões, representando um crescimento de 14,1% (R\$ 262 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram:

- (i) Aumento de 7,2% nas vendas para o mercado cativo, devido principalmente às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy;
- (ii) Reajuste das tarifas das distribuidoras: CPFL Paulista (abril de 2007: 7,06%), CPFL Piratininga (outubro de 2006: 10,79%) e RGE (abril de 2007: 6,05%);
- (iii) Aumento de 15,7% (R\$ 28 milhões) na receita de TUSD.

No 9M07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 9.525 milhões, representando um crescimento de 15,7% (R\$ 1.292 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 6.065 milhões, representando um crescimento de 17,7% (R\$ 913 milhões).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.212 milhões no 3T07, representando um aumento de 14,5% (R\$ 153 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 3T07 foi de R\$ 1.041 milhões, o que representa um aumento de 21,4% (R\$ 184 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:
  - (i) Aumento de 13,1% (R\$ 124 milhões) no custo da energia comprada nos ambientes de contratação regulado e livre, desconsiderando as aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy;
  - (ii) Aumento do custo da energia comprada devido às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 50 milhões);

(iii) Efeito líquido do recálculo do IRT 2005/2006 (R\$ 32 milhões).

O aumento do custo da energia comprada para revenda foi parcialmente compensado pelo seguinte fator:

- (i) Aumento dos itens Sobras e Faltas de Energia e Crédito de Pis e Cofins, que juntos representavam uma receita de R\$ 112 milhões no 3T06 e passaram a representar uma receita de R\$ 83 milhões no 3T07, implicando em uma redução de custo de R\$ 29 milhões.
- O encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição atingiu R\$ 170 milhões no 3T07, redução de 15,2% (R\$ 31 milhões), devido à redução de R\$ 38 milhões no valor referente ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 305 milhões no 3T07, registrando um aumento de 6,2% (R\$ 18 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) PMSO, item que registrou aumento de 10,3% (R\$ 22 milhões), devido aos seguintes fatores:
  - ✓ Gastos com pessoal, que registraram aumento de 12,6% (R\$ 11 milhões), devido principalmente às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 9 milhões);
  - ✓ Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 36,3% (R\$ 20 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
    - Aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 10 milhões);
    - Aumento das despesas com serviços de terceiros da CPFL Paulista, principalmente àqueles relacionados à manutenção de ativos e tecnologia da informação (R\$ 8 milhões).

O aumento dos gastos com PMSO foi parcialmente compensado por:

- ✓ Redução dos gastos com materiais, de 28,9% (R\$ 5 milhões), devido principalmente à redução de gastos com materiais da CPFL Paulista (R\$ 4 milhões). No 3T06, esses gastos haviam sido superiores, devido à troca de lâmpadas para a iluminação pública;
- ✓ Redução dos gastos com outros custos/despesas operacionais, de 8,0% (R\$ 4 milhões), devido, entre outros fatores, à:
  - Redução dos outros custos/despesas operacionais da RGE (R\$ 7 milhões), devido principalmente à constituição, no 3T06, de provisão para devedores duvidosos para a classe de consumidores públicos, no valor de R\$ 9 milhões. Essa provisão foi estornada no 4T06;
  - Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento dos outros custos/despesas operacionais, devido às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 2 milhões).

**Obs.: PMSO considera Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros.**

- (ii) Depreciação e Amortização, item que registrou aumento de 6,2% (R\$ 5 milhões), devido principalmente às aquisições da Santa Cruz e da CMS Energy (R\$ 8 milhões).

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado por:

- (i) Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 2 milhões no 3T06 e passou a representar uma receita de R\$ 12 milhões no 3T07, devido principalmente aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial de dezembro de 2006.

## **EBITDA**

Com base nos fatores expostos, o EBITDA, no 3T07, foi de R\$ 657 milhões, registrando um aumento de 14,9% (R\$ 85 milhões).

No 9M07, o EBITDA foi de R\$ 1.888 milhões, registrando um aumento de 25,0% (R\$ 378 milhões).

## **Resultado Financeiro**

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 37 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 52 milhões no 3T06. O principal motivo dessa variação foi a redução de 59,1% (R\$ 118 milhões) da receita financeira, que variou de R\$ 200 milhões no 3T06 para R\$ 82 milhões no 3T07, decorrente principalmente da não ocorrência no 3T07 do item Pis e Cofins – Ampliação da Base (evento não recorrente - ocorrido no 3T06). Este item refere-se à decisão favorável às empresas quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do Pis e Cofins, representando uma redução de receita de R\$ 114 milhões.

A variação negativa do resultado financeiro foi parcialmente compensada pela redução de 19,7% (R\$ 29 milhões) da despesa financeira, que variou de R\$ 148 milhões no 3T06 para R\$ 119 milhões no 3T07, decorrente principalmente da redução dos encargos de dívidas (R\$ 20 milhões), devido à queda das taxas de juros.

## **Lucro Líquido**

O lucro líquido, no 3T07, foi de R\$ 361 milhões, representando um aumento de 4,4% (R\$ 15 milhões).

No 9M07, o lucro líquido foi de R\$ 1.038 milhões, representando um aumento de 30,1% (R\$ 240 milhões).

## 9.1.2) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

### 9.1.2.1) CPFL Paulista

DRE - CPFL PAULISTA (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.700.023</b>	<b>1.623.198</b>	<b>4,7%</b>	<b>4.975.190</b>	<b>4.651.676</b>	<b>7,0%</b>
Receita Operacional Líquida	1.103.742	1.038.969	6,2%	3.189.941	2.960.773	7,7%
Custo com Energia Elétrica	(626.946)	(597.226)	5,0%	(1.780.209)	(1.724.653)	3,2%
Custos e Despesas Operacionais	(151.614)	(149.542)	1,4%	(441.360)	(461.024)	-4,3%
Resultado do Serviço	325.182	292.201	11,3%	968.372	775.096	24,9%
<b>EBITDA</b>	<b>355.857</b>	<b>335.546</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.060.923</b>	<b>894.672</b>	<b>18,6%</b>
Resultado Financeiro	(20.750)	59.072	-135,1%	(88.378)	(87.429)	1,1%
Resultado Operacional	304.432	369.325	-17,6%	879.994	741.624	18,7%
Lucro Antes da Tributação	303.871	375.673	-19,1%	879.867	748.231	17,6%
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>199.985</b>	<b>249.405</b>	<b>-19,8%</b>	<b>606.833</b>	<b>569.705</b>	<b>6,5%</b>

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 1.700 milhões, representando um crescimento de 4,7% (R\$ 77 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.104 milhões, representando um crescimento de 6,2% (R\$ 65 milhões). Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram: (i) aumento das vendas de energia em 0,2% e (ii) reajuste tarifário (abril de 2007: 7,06%).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 627 milhões no 3T07, representando um aumento de 5,0% (R\$ 30 milhões). A variação deve-se principalmente ao aumento de 3,7% na quantidade de energia comprada e ao reajuste tarifário dos geradores.

### Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 152 milhões no 3T07, registrando um aumento de 1,4% (R\$ 2 milhões), devido principalmente ao aumento de 7,0% (R\$ 8 milhões) dos gastos com PMSO, decorrente do aumento das despesas com serviços de terceiros, especialmente àqueles relacionados à manutenção de ativos e tecnologia da informação (R\$ 8 milhões).

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado pela variação do item Entidade de Previdência Privada, (R\$ 8 milhões) que representava uma receita de R\$ 1 milhão no 3T06 e passou a representar uma receita de R\$ 9 milhões no 3T07, decorrente dos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial.

### EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 356 milhões, registrando um aumento de 6,1% (R\$ 20 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 21 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 59 milhões no 3T06. Essa variação é decorrente principalmente da não ocorrência no 3T07 do item Pis e Cofins – Ampliação da Base (evento não recorrente - ocorrido no 3T06). Esse item refere-se à decisão favorável à empresa quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do Pis e Cofins, representando uma redução de receita de R\$ 91 milhões.

## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 200 milhões, registrando uma redução de 19,8% (R\$ 49 milhões).

### 9.1.2.2) CPFL Piratininga

DRE - CPFL PIRATININGA (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>791.744</b>	<b>727.190</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.391.873</b>	<b>2.138.427</b>	<b>11,9%</b>
Receita Operacional Líquida	484.396	441.198	9,8%	1.457.809	1.296.431	12,4%
Custo com Energia Elétrica	(269.108)	(227.306)	18,4%	(851.697)	(710.755)	19,8%
Custos e Despesas Operacionais	(63.584)	(65.028)	-2,2%	(188.541)	(201.231)	-6,3%
Resultado do Serviço	151.704	148.864	1,9%	417.571	384.445	8,6%
<b>EBITDA</b>	<b>164.725</b>	<b>160.415</b>	<b>2,7%</b>	<b>454.689</b>	<b>422.924</b>	<b>7,5%</b>
Resultado Financeiro	(7.697)	12.196	-163,1%	(33.321)	(14.809)	125,0%
Resultado Operacional	144.007	161.060	-10,6%	384.250	369.636	4,0%
Lucro Antes da Tributação	143.775	158.740	-9,4%	382.434	366.677	4,3%
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERIODO</b>	<b>94.876</b>	<b>99.088</b>	<b>-4,3%</b>	<b>259.363</b>	<b>234.938</b>	<b>10,4%</b>

## Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 792 milhões, representando um crescimento de 8,9% (R\$ 65 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 484 milhões, representando um crescimento de 9,8% (R\$ 43 milhões). Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram: (i) aumento das vendas de energia em 0,2% e (ii) reajuste tarifário (outubro de 2006: 10,79%).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 269 milhões no 3T07, representando um aumento de 18,4% (R\$ 42 milhões), devido principalmente ao aumento de 4,1% na quantidade de energia comprada, ao reajuste tarifário dos geradores e ao efeito líquido da amortização e diferimento da CVA (R\$ 12 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 64 milhões no 3T07, registrando uma redução de 2,2% (R\$ 1 milhão), decorrente principalmente do item Entidade de Previdência Privada, que apresentou um acréscimo de R\$ 2 milhões na receita, devido aos impactos no rendimento real esperado sobre os ativos do plano, conforme definido no Laudo Atuarial.

## EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 165 milhões, um aumento de 2,7% (R\$ 4 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 8 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 12 milhões no 3T06. A reversão do resultado financeiro é decorrente principalmente da não ocorrência no 3T07 do item Pis e Cofins – Ampliação de Base (evento não recorrente - ocorrido no 3T06). O item refere-se à decisão favorável à empresa quanto à legalidade da ampliação da base de cálculo do Pis e Cofins, representando uma redução de receita de R\$ 23 milhões.

## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 95 milhões, registrando uma redução de 4,3% (R\$ 4 milhões).

### 9.1.2.3) RGE

DRE - RGE (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>618.560</b>	<b>603.726</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.855.373</b>	<b>1.760.629</b>	<b>5,4%</b>
Receita Operacional Líquida	407.267	372.679	9,3%	1.208.791	1.098.129	10,1%
Custo com Energia Elétrica	(253.096)	(232.258)	9,0%	(752.340)	(701.191)	7,3%
Custos e Despesas Operacionais	(64.646)	(71.629)	-9,7%	(190.880)	(188.590)	1,2%
Resultado do Serviço	89.525	68.793	30,1%	265.571	208.348	27,5%
<b>EBITDA</b>	<b>113.306</b>	<b>90.419</b>	<b>25,3%</b>	<b>335.879</b>	<b>272.177</b>	<b>23,4%</b>
Resultado Financeiro	(15.303)	(18.704)	-18,2%	(47.150)	(62.121)	-24,1%
Resultado Operacional	74.220	50.088	48,2%	218.421	146.225	49,4%
Lucro Antes da Tributação	65.913	46.220	42,6%	201.659	136.834	47,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>43.017</b>	<b>30.546</b>	<b>40,8%</b>	<b>132.405</b>	<b>91.090</b>	<b>45,4%</b>

## Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 619 milhões, representando um crescimento de 2,5% (R\$ 15 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 407 milhões, representando um crescimento de 9,3% (R\$ 35 milhões). Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram: (i) aumento das vendas de energia em 2,0%; e (ii) reajuste tarifário (abril de 2007: 6,05%).



## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 253 milhões no 3T07, representando um aumento de 9,0% (R\$ 21 milhões). A variação deve-se principalmente ao aumento da quantidade de energia comprada e ao reajuste nas tarifas de compra de energia.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 65 milhões no 3T07, registrando uma redução de 9,7% (R\$ 7 milhões), devido principalmente à constituição, no 3T06, de uma provisão para devedores duvidosos para a classe de consumidores públicos, no valor de R\$ 9 milhões. Essa provisão foi estornada no 4T06.

## EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 113 milhões, registrando um aumento de 25,3% (R\$ 23 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 15 milhões, representando uma redução de 18,2% (R\$ 3 milhões) frente ao resultado de R\$ 18 milhões no 3T06. Essa redução é decorrente da queda das taxas de juros e da mudança no perfil da dívida, devido à renegociação, pela RGE, de dívidas a taxas inferiores.

## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 43 milhões, registrando um aumento de 40,8% (R\$ 12 milhões).

### 9.1.2.4) CPFL Santa Cruz

DRE - CPFL SANTA CRUZ (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>66.677</b>	<b>62.707</b>	<b>6,3%</b>	<b>201.315</b>	<b>179.895</b>	<b>11,9%</b>
Receita Operacional Líquida	46.177	47.073	-1,9%	138.881	137.778	0,8%
Custo com Energia Elétrica	(25.210)	(21.966)	14,8%	(74.740)	(63.933)	16,9%
Custos e Despesas Operacionais	(12.540)	(14.024)	-10,6%	(35.942)	(42.313)	-15,1%
Resultado do Serviço	8.427	8.118	3,8%	28.199	22.346	26,2%
<b>EBITDA</b>	<b>10.550</b>	<b>10.829</b>	<b>-2,6%</b>	<b>34.734</b>	<b>29.633</b>	<b>17,2%</b>
Resultado Financeiro	5.338	744	617,5%	8.141	2.068	293,7%
Resultado Operacional	13.765	8.835	55,8%	36.340	24.414	48,8%
Lucro Antes da Tributação	13.488	8.867	52,1%	35.767	23.836	50,1%
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERIODO</b>	<b>7.740</b>	<b>5.815</b>	<b>33,1%</b>	<b>25.250</b>	<b>15.673</b>	<b>61,1%</b>

## Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 67 milhões, representando um crescimento de 6,3% (R\$ 4 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 46 milhões, representando uma redução de 1,9% (R\$ 1 milhão). Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram o aumento do volume de vendas de energia e o reajuste tarifário (fevereiro de 2007: 5,71%).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 25 milhões no 3T07, representando um aumento de 14,8% (R\$ 3 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 13 milhões no 3T07, registrando uma redução de 10,6% (R\$ 1 milhão).

## EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 11 milhões, uma redução de 2,6% (R\$ 0,3 milhão).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma receita financeira líquida, foi de R\$ 5 milhões, registrando um aumento de 617,5% (R\$ 5 milhões).

## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 8 milhões, registrando um aumento de 33,1% (R\$ 2 milhões).

### 9.1.2.5) CPFL Jaguariúna

A CPFL Jaguariúna atua no segmento de distribuição através de 4 distribuidoras - Companhia Paulista de Energia Elétrica (CPFL Leste Paulista), Companhia Jaguari de Energia (CPFL Jaguari), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista) e Companhia Luz e Força Mococa (CPFL Mococa) - que juntas distribuem energia para cerca de 180 mil clientes, em 18 municípios, sendo 15 no interior do Estado de São Paulo e 3 no interior do Estado de Minas Gerais.

DRE - CPFL JAGUARIÚNA (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>106.296</b>	<b>96.736</b>	<b>9,9%</b>	<b>300.363</b>	<b>271.848</b>	<b>10,5%</b>
Receita Operacional Líquida	72.872	63.019	15,6%	203.508	175.242	16,1%
Custo com Energia Elétrica	(38.122)	(33.945)	12,3%	(105.241)	(94.297)	11,6%
Custos e Despesas Operacionais	(15.148)	(17.320)	-12,5%	(56.106)	(46.475)	20,7%
Resultado do Serviço	19.602	11.754	66,8%	42.161	34.470	22,3%
<b>EBITDA</b>	<b>23.195</b>	<b>15.053</b>	<b>54,1%</b>	<b>52.568</b>	<b>52.415</b>	<b>0,3%</b>
Resultado Financeiro	1.187	900	31,9%	3.368	2.680	25,7%
Resultado Operacional	20.789	12.654	64,3%	45.529	37.150	22,6%
Lucro Antes da Tributação	20.900	12.867	62,4%	45.735	37.693	21,3%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>14.435</b>	<b>9.380</b>	<b>53,9%</b>	<b>31.091</b>	<b>28.724</b>	<b>8,2%</b>

## Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 106 milhões, representando um crescimento de 9,9% (R\$ 10 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 73 milhões, representando um crescimento de 15,6% (R\$ 10 milhões). Os principais fatores que contribuíram para a evolução da receita operacional foram o aumento do volume de vendas de energia e os reajustes tarifários das distribuidoras (em fevereiro de 2007).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelo encargo do uso do sistema de transmissão e distribuição, foi de R\$ 38 milhões no 3T07, representando um aumento de 12,3% (R\$ 4 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 15 milhões no 3T07, registrando uma redução de 12,5% (R\$ 2 milhões).

## EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 23 milhões, um aumento de 54,1% (R\$ 8 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma receita financeira líquida, foi de R\$ 1 milhão, registrando um aumento de 31,9% (R\$ 0,3 milhão).

## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 14 milhões, registrando um aumento de 53,9% (R\$ 5 milhões).

### 9.1.3) Revisões Tarifárias

Revisões Tarifárias		
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão
CPFL Santa Cruz	A cada 4 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Jaguariúna		
CPFL Leste Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Jaguari	A cada 4 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Sul Paulista	A cada 4 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Mococa	A cada 4 anos	Fevereiro de 2008
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2008
RGE	A cada 5 anos	Abril de 2008
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2011

#### CPFL Piratininga

Em 22 de outubro de 2007, por meio da Resolução Homologatória nº 553, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2007.

A revisão tarifária tem a finalidade de reavaliar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e repassar aos consumidores os ganhos de produtividade da concessionária. Trabalha com dados projetados para os próximos 12 meses e verifica cada item dos custos controláveis (Parcela B), estabelecendo critérios e limites para definição dos custos eficientes, e tendo como parâmetro uma empresa de referência definida pelo órgão regulador (Aneel).

Neste segundo ciclo de revisão tarifária, as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga foram reajustadas em -10,11%, sendo -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e +0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica. Em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste anual de 2006, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -15,29%.

O valor preliminar do Fator Xe estabelecido pela Aneel foi de 0,73%, a ser aplicado como redutor da Parcela B, em termos reais, nos reajustes tarifários de 2008 a 2010. (O valor do Xe é provisório, devendo o percentual final ser estabelecido quando da definição do valor definitivo do reposicionamento tarifário).

Os itens que compõem o reajuste autorizado pela Aneel são demonstrados na tabela a seguir:

<b>CPFL Piratininga</b>		<b>R\$ milhões</b>
<b>Revisão Tarifária (Outubro/2007)</b>		
<b>Receita Verificada</b>		<b>2.136,9</b>
<b>Parcela A</b>		<b>1.423,9</b>
<b>Parcela B</b>		
Empresa de Referência		244,2
Inadimplência		12,6
Remuneração Bruta de Capital		154,5
Quota de Depreciação		81,1
<b>Total Parcela B</b>		<b>492,5</b>
<b>Receita Requerida (Parcela A + Parcela B)</b>		<b>1.916,4</b>
<b>(-) Outras Receitas</b>		<b>(13,2)</b>
<b>Receita Requerida Líquida</b>		<b>1.903,2</b>
<b>Componentes Financeiros</b>		<b>15,8</b>
<b>Reposicionamento Tarifário</b>		<b>-10,94%</b>
<b>Componentes Financeiros</b>		<b>0,83%</b>
<b>Reposicionamento Tarifário com Componentes Financeiros</b>		<b>-10,11%</b>
<b>Efeito Médio para o Consumidor</b>		<b>-15,29%</b>

#### **9.1.4) Aquisição da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Franca (CERFRA)**

Em 27 de agosto de 2007, a CPFL Energia adquiriu, por R\$ 4,2 milhões, os ativos elétricos da CERFRA, cooperativa que atende a 1.094 consumidores em oito diferentes cidades da região de Franca.

Com a aquisição, a CPFL Energia passou a ser a responsável não só pelo fornecimento da energia elétrica, mas também pela manutenção dos equipamentos e expansão dos serviços para atender à crescente demanda na região. A cooperativa distribui energia para clientes (a maioria rural) nos municípios de: Franca, Ribeirão Corrente, Patrocínio Paulista, São José da Bela Vista, Guará, Ituverava, Jeriquara, todos no Estado de São Paulo, e Ibiraci, no Estado de Minas Gerais.

## 9.2) Segmento de Comercialização

DRE CONSOLIDADO - CPFL BRASIL (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>491.915</b>	<b>463.516</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.400.976</b>	<b>1.354.798</b>	<b>3,4%</b>
Receita Operacional Líquida	421.875	398.865	5,8%	1.204.949	1.169.080	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>86.637</b>	<b>53.080</b>	<b>63,2%</b>	<b>280.100</b>	<b>213.331</b>	<b>31,3%</b>
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERIODO</b>	<b>59.823</b>	<b>37.176</b>	<b>60,9%</b>	<b>190.497</b>	<b>147.108</b>	<b>29,5%</b>

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 492 milhões, representando um crescimento de 6,1% (R\$ 28 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 422 milhões, representando um crescimento de 5,8% (R\$ 23 milhões). Esse incremento na receita operacional deve-se, entre outros fatores, ao aumento de 5,9% no volume de vendas para o mercado livre.

No 9M07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 1.401 milhões, aumento de 3,4% (R\$ 46 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 1.205 milhões, aumento de 3,1% (R\$ 36 milhões).

### EBITDA

No 3T07, o EBITDA foi de R\$ 87 milhões, registrando um aumento de 63,2% (R\$ 34 milhões).

No 9M07, o EBITDA foi de R\$ 280 milhões, aumento de 31,3% (R\$ 67 milhões).

### Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 60 milhões, registrando um aumento de 60,9% (R\$ 23 milhões).

No 9M07, o lucro líquido foi de R\$ 190 milhões, aumento de 29,5% (R\$ 43 milhões).

## 9.3) Segmento de Geração

DRE CONSOLIDADO - GERAÇÃO (R\$ mil)	3T07	3T06	Var.	9M07	9M06	Var.
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>187.152</b>	<b>123.872</b>	<b>51,1%</b>	<b>524.458</b>	<b>362.326</b>	<b>44,7%</b>
Receita Operacional Líquida	173.029	116.773	48,2%	486.375	367.895	32,2%
Custo com Energia Elétrica	(5.030)	(2.691)	86,9%	(19.252)	(12.181)	58,0%
Custos e Despesas Operacionais	(43.806)	(23.655)	85,2%	(112.876)	(68.713)	64,3%
Resultado do Serviço	124.193	90.427	37,3%	354.247	287.001	23,4%
<b>EBITDA</b>	<b>141.187</b>	<b>99.982</b>	<b>41,2%</b>	<b>406.170</b>	<b>317.133</b>	<b>28,1%</b>
Resultado Financeiro	(43.483)	(35.575)	22,2%	(154.154)	(101.727)	51,5%
Resultado Operacional	80.710	54.852	47,1%	200.093	185.274	8,0%
Lucro Antes da Tributação	80.331	54.100	48,5%	199.334	184.568	8,0%
<b>LUCRO LIQUIDO DO PERIODO</b>	<b>53.336</b>	<b>34.129</b>	<b>56,3%</b>	<b>211.904</b>	<b>117.430</b>	<b>80,5%</b>

## Receita Operacional

A receita operacional bruta no 3T07 foi de R\$ 187 milhões, representando um crescimento de 51,1% (R\$ 63 milhões), devido principalmente à entrada em operação da UHE Campos Novos (Enercan), em fevereiro de 2007, contribuindo com R\$ 47 milhões e 516 GWh.

Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 173 milhões, representando um crescimento de 48,2% (R\$ 56 milhões).

No 9M07, a receita operacional bruta atingiu R\$ 524 milhões, aumento de 44,7% (R\$ 162 milhões). Já a receita operacional líquida atingiu R\$ 486 milhões, aumento de 32,2% (R\$ 118 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

O custo do serviço de energia elétrica no 3T07 foi de R\$ 5 milhões, representando um aumento de 86,9% (R\$ 2 milhões), decorrente principalmente do início da operação da Enercan.

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 3T07 atingiram R\$ 44 milhões, representando um aumento de 85,2% (R\$ 20 milhões). Os principais fatores que explicam essa variação são:

- (i) Aumento de 80,1% (R\$ 8 milhões) do item Depreciação e Amortizações, decorrente principalmente da incorporação da controlada Semesa pela CPFL Geração (ágio de incorporação);
- (ii) Aumento de 302,3% (R\$ 7 milhões) nos gastos com outros custos de operação, decorrente principalmente da aquisição da CMS Energy (R\$ 4 milhões) e do início da operação da Enercan (R\$ 2 milhões);
- (iii) Aumento de 74,0% (R\$ 4 milhões) nos gastos com serviços de terceiros, decorrente principalmente do início da operação de Enercan.

## EBITDA

Com base nos fatores expostos acima, o EBITDA, no 3T07, atingiu R\$ 141 milhões, aumento de 41,2% (R\$ 41 milhões).

No 9M07, o EBITDA foi de R\$ 406 milhões, registrando um aumento de 28,1% (R\$ 89 milhões).

## Resultado Financeiro

No 3T07, o resultado financeiro, equivalente a uma despesa financeira líquida, foi de R\$ 43 milhões, representando um aumento de 22,2% (R\$ 8 milhões) frente ao resultado de R\$ 36 milhões no 3T06. Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Receitas Financeiras: redução de 60,4% (R\$ 3 milhões), passando de R\$ 5 milhões no 3T06 para R\$ 2 milhões no 3T07, decorrente principalmente da redução da renda de aplicações financeiras, devido à queda das taxas de juros;
- (ii) Despesas Financeiras: aumento de 12,2% (R\$ 5 milhões), passando de R\$ 41 milhões no 3T06 para R\$ 45 milhões no 3T07, decorrente principalmente do aumento dos encargos de dívidas (R\$ 8 milhões), devido ao início da operação da Enercan.



## Lucro Líquido

No 3T07, o lucro líquido foi de R\$ 53 milhões, registrando um aumento de 56,3% (R\$ 19 milhões).

No 9M07, o lucro líquido foi de R\$ 212 milhões, aumento de 80,5% (R\$ 94 milhões).

## Status dos Projetos de Geração

### UHE Castro Alves (Complexo Ceran)

A UHE Castro Alves encontra-se em fase final de construção (realizado: 96% das obras civis, 99% do fornecimento de equipamentos e 67% da montagem eletromecânica). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 1T08. A participação da CPFL no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 84,5 MW e 41,6 MWmédios, respectivamente.

### UHE 14 de Julho (Complexo Ceran)

A UHE 14 de Julho encontra-se em fase de construção (realizado: 81,6% das obras civis, 65,3% do fornecimento de equipamentos e 29,5% da montagem eletromecânica). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T08. A participação da CPFL no empreendimento é de 65%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 65,0 MW e 32,5 MWmédios, respectivamente.

### UHE Foz do Chapecó

A UHE Foz do Chapecó encontra-se em fase inicial de construção (realizado: 20% das obras civis e 13% do fornecimento de equipamentos). A entrada em operação comercial desta usina está prevista para o 3T10. A participação da CPFL no empreendimento é de 51%, o que representa uma potência instalada e energia assegurada de 436,1 MW e 220,3 MWmédios, respectivamente.

A energia da UHE Foz do Chapecó está 100% contratada:

- 172,8 MWmédios já contratado com o Grupo CPFL ao preço aproximado de 100% do Valor Normativo;
- 47,5 MWmédios (11% adquiridos em agosto de 2006) comercializados no leilão da Aneel de 16 de outubro de 2007, ao preço de R\$ 131,49/MWh.

## **Relações com Investidores**

**Tel.: (55) (19) 3756-6083**

**Fax: (55) (19) 3756-6089**

**E-mail: [ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br)**

**Site: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)**

**Balanço Patrimonial – Ativo – CPFL Energia**

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	30/09/07	30/06/07
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	389.611	828.589
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	2.006.111	2.027.656
Títulos e Valores Mobiliários	33.007	30.998
Tributos a Compensar	182.050	149.151
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(102.424)	(105.784)
Despesas Pagas Antecipadamente	209.233	216.946
Créditos Fiscais Diferidos	189.158	172.372
Estoques	15.874	15.678
Diferimento de Custos Tarifários	556.668	538.419
Derivativos	282	-
Outros Créditos	114.836	147.836
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.594.406</b>	<b>4.021.861</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	203.798	190.344
Depósitos Judiciais	477.934	105.564
Títulos e Valores Mobiliários	97.757	98.851
Tributos a Compensar	98.821	96.707
Despesas Pagas Antecipadamente	49.683	61.478
Créditos Fiscais Diferidos	1.147.288	935.376
Diferimento de Custos Tarifários	259.282	341.438
Derivativos	44	-
Outros Créditos	154.869	133.225
	<b>2.489.476</b>	<b>1.962.983</b>
<b>Permanente</b>		
Investimentos	2.781.957	3.052.803
Imobilizado	6.936.297	6.758.808
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(891.250)	(871.105)
Diferido	56.468	56.739
	<b>8.883.472</b>	<b>8.997.245</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.372.948</b>	<b>10.960.228</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>14.967.354</b>	<b>14.982.089</b>

**Balço Patrimonial – Passivo – CPFL Energia**  
 (em milhares de reais)


<b>PASSIVO</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/07</b>	<b>30/06/07</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	871.745	836.178
Encargos de Dívidas	65.100	45.525
Encargos de Debêntures	71.547	66.805
Empréstimos e Financiamentos	1.284.852	1.360.794
Debêntures	143.329	143.242
Entidade de Previdência Privada	82.231	82.658
Taxas Regulamentares	79.347	70.830
Impostos, Taxas e Contribuições	630.237	569.228
Dividendo e Juros sobre Capital Próprio	22.828	862.246
Obrigações Estimadas	56.590	48.037
Diferimento de Ganhos Tarifários	227.039	217.994
Derivativos	17.973	21.680
Outros Contas a pagar	455.939	500.417
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.008.757</b>	<b>4.825.634</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	699	1.097
Encargos de Dívidas	21.163	15.549
Empréstimos e Financiamentos	2.671.603	2.275.554
Debêntures	1.730.890	1.729.878
Entidade de Previdência Privada	676.354	709.573
Impostos, Taxas e Contribuições	20.771	15.604
Provisão para Contingências	107.861	110.043
Diferimento de Ganhos Tarifários	62.125	95.639
Derivativos	138.329	111.073
Outros Contas a pagar	135.159	130.352
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.564.954</b>	<b>5.194.362</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>98.927</b>	<b>95.816</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	4.734.790	4.734.790
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	131.471	131.471
Lucros Acumulados	428.439	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.294.716</b>	<b>4.866.277</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.967.354</b>	<b>14.982.089</b>

**Demonstração do Resultado do Período – CPFL Energia**

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	3T07	3T06		9M07	9M06	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.171.892	2.864.350	10,74%	9.180.698	7.970.235	15,19%
Suprimento de Energia Elétrica	200.539	138.888	44,39%	485.641	376.471	29,00%
Outras Receitas Operacionais	254.234	216.598	17,38%	711.641	600.459	18,52%
	<b>3.626.665</b>	<b>3.219.836</b>	<b>12,64%</b>	<b>10.377.980</b>	<b>8.947.165</b>	<b>15,99%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.222.832)</b>	<b>(1.144.309)</b>	<b>6,86%</b>	<b>(3.596.752)</b>	<b>(3.167.928)</b>	<b>13,54%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.403.833</b>	<b>2.075.527</b>	<b>15,82%</b>	<b>6.781.228</b>	<b>5.779.237</b>	<b>17,34%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.061.235)	(902.661)	17,57%	(2.906.808)	(2.464.787)	17,93%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(173.155)	(202.992)	-14,70%	(528.146)	(579.821)	-8,91%
	<b>(1.234.390)</b>	<b>(1.105.653)</b>	<b>11,64%</b>	<b>(3.434.954)</b>	<b>(3.044.608)</b>	<b>12,82%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(109.889)	(94.824)	15,89%	(313.841)	(293.022)	7,10%
Material	(14.823)	(19.496)	-23,97%	(38.179)	(44.364)	-13,94%
Serviços de Terceiros	(92.457)	(68.189)	35,59%	(244.815)	(196.828)	24,38%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(59.888)	(56.338)	6,30%	(168.689)	(152.418)	10,68%
Entidade de Previdência Privada	12.582	1.945	546,91%	37.746	5.580	576,46%
Depreciação e Amortização	(92.676)	(82.960)	11,71%	(276.908)	(238.951)	15,88%
Amortização de Ágio por Incorporação	(8.930)	(3.756)	137,75%	(25.260)	(9.206)	174,39%
	<b>(366.081)</b>	<b>(323.618)</b>	<b>13,12%</b>	<b>(1.029.946)</b>	<b>(929.209)</b>	<b>10,84%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>880.218</b>	<b>791.673</b>	<b>11,18%</b>	<b>2.563.207</b>	<b>2.104.965</b>	<b>21,77%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>803.362</b>	<b>646.256</b>	<b>24,31%</b>	<b>2.316.328</b>	<b>1.805.420</b>	<b>28,30%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	99.041	218.237	-54,62%	277.696	524.190	-47,02%
Despesas	(222.893)	(217.162)	2,64%	(664.739)	(694.917)	-4,34%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
	<b>(123.852)</b>	<b>1.075</b>	<b>-11621,08%</b>	<b>(387.043)</b>	<b>(170.727)</b>	<b>126,70%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>679.510</b>	<b>647.331</b>	<b>4,97%</b>	<b>1.929.285</b>	<b>1.634.693</b>	<b>18,02%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	(898)	69.663	-101,29%	5.107	71.507	-92,86%
Despesas	(8.737)	(8.953)	-2,41%	(19.906)	(14.445)	37,81%
	<b>(9.635)</b>	<b>60.710</b>	<b>-115,87%</b>	<b>(14.799)</b>	<b>57.062</b>	<b>-125,93%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>669.875</b>	<b>708.041</b>	<b>-5,39%</b>	<b>1.914.486</b>	<b>1.691.755</b>	<b>13,17%</b>
Contribuição Social	(60.777)	(66.190)	-8,18%	(177.740)	(158.560)	12,10%
Imposto de Renda	(178.126)	(186.885)	-4,69%	(463.188)	(449.939)	2,94%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>430.972</b>	<b>454.966</b>	<b>-5,27%</b>	<b>1.273.558</b>	<b>1.083.256</b>	<b>17,57%</b>
Participação de Acionistas não Controladores	(2.533)	(64)	3857,81%	(2.744)	(94)	2819,15%
Ítems Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(8.141)	100,00%	-	(24.420)	100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>428.439</b>	<b>446.761</b>	<b>-4,10%</b>	<b>1.270.814</b>	<b>1.058.742</b>	<b>20,03%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>0,89</b>	<b>0,93</b>	<b>-4,10%</b>	<b>2,65</b>	<b>2,21</b>	<b>20,03%</b>

## Demonstração do Resultado do Período – Distribuição Consolidado (Pro-forma)

(em milhares de reais)



	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	3T07	3T06		9M07	9M06	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	3.025.816	2.726.403	10,98%	8.789.792	7.609.427	15,51%
Suprimento de Energia Elétrica	14.458	17.104	-15,47%	47.458	41.477	14,42%
Outras Receitas Operacionais	240.526	208.871	15,16%	688.233	582.494	18,15%
	<b>3.280.800</b>	<b>2.952.378</b>	<b>11,12%</b>	<b>9.525.483</b>	<b>8.233.398</b>	<b>15,69%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.168.416)</b>	<b>(1.101.540)</b>	<b>6,07%</b>	<b>(3.460.635)</b>	<b>(3.081.221)</b>	<b>12,31%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.112.384</b>	<b>1.850.838</b>	<b>14,13%</b>	<b>6.064.848</b>	<b>5.152.177</b>	<b>17,71%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.041.292)	(857.420)	21,44%	(2.983.078)	(2.437.733)	22,37%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(170.416)	(201.033)	-15,23%	(513.929)	(574.514)	-10,55%
	<b>(1.211.708)</b>	<b>(1.058.453)</b>	<b>14,48%</b>	<b>(3.497.007)</b>	<b>(3.012.247)</b>	<b>16,09%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(98.057)	(87.090)	12,59%	(282.769)	(268.351)	5,37%
Material	(12.368)	(17.394)	-28,90%	(33.814)	(40.065)	-15,60%
Serviços de Terceiros	(75.758)	(55.583)	36,30%	(201.793)	(164.942)	22,34%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(48.193)	(52.375)	-7,98%	(143.596)	(140.184)	2,43%
Entidade de Previdência Privada	12.353	1.944	535,46%	37.059	5.580	564,15%
Depreciação e Amortização	(77.131)	(72.599)	6,24%	(232.038)	(207.975)	11,57%
Amortização de Ágio por Incorporação	(5.390)	(3.756)	43,50%	(14.641)	(9.206)	59,04%
	<b>(304.544)</b>	<b>(286.853)</b>	<b>6,17%</b>	<b>(871.592)</b>	<b>(825.143)</b>	<b>5,63%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>656.983</b>	<b>571.950</b>	<b>14,87%</b>	<b>1.888.356</b>	<b>1.510.570</b>	<b>25,01%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>596.132</b>	<b>505.532</b>	<b>17,92%</b>	<b>1.696.249</b>	<b>1.314.787</b>	<b>29,01%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	81.911	200.291	-59,10%	235.778	402.745	-41,46%
Despesas	(118.907)	(148.153)	-19,74%	(360.407)	(469.619)	-23,26%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	0,00%	(34.238)	(81.500)	-57,99%
	<b>(36.996)</b>	<b>52.138</b>	<b>-170,96%</b>	<b>(158.867)</b>	<b>(148.374)</b>	<b>7,07%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>559.136</b>	<b>557.670</b>	<b>0,26%</b>	<b>1.537.382</b>	<b>1.166.413</b>	<b>31,80%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	(1.076)	6.904	-115,59%	1.724	8.702	-80,19%
Despesas	(8.134)	(6.035)	34,78%	(18.918)	(11.527)	64,12%
	<b>(9.210)</b>	<b>869</b>	<b>-1159,84%</b>	<b>(17.194)</b>	<b>(2.825)</b>	<b>508,64%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>549.926</b>	<b>558.539</b>	<b>-1,54%</b>	<b>1.520.188</b>	<b>1.163.588</b>	<b>30,65%</b>
Contribuição Social	(47.627)	(51.650)	-7,79%	(135.300)	(108.517)	24,68%
Imposto de Renda	(140.942)	(143.808)	-1,99%	(381.154)	(301.761)	26,31%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>	<b>361.357</b>	<b>363.081</b>	<b>-0,47%</b>	<b>1.003.734</b>	<b>753.310</b>	<b>33,24%</b>
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(8.079)	100,00%	-	(24.236)	100,00%
Participação de Acionistas Não Controladores	(107)	(8.862)	-98,79%	(319)	(12.993)	-97,54%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	0,00%	34.238	81.500	-57,99%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>361.250</b>	<b>346.140</b>	<b>4,37%</b>	<b>1.037.653</b>	<b>797.581</b>	<b>30,10%</b>

**Demonstração do Resultado do Período – Geração Consolidado (Pro-forma)**

(em milhares de reais)


**CPFL**  
 Jaguariúna

	Consolidado		Variação	Consolidado		Variação
	3T07	3T06		9M07	9M06	
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>						
Fornecimento de Energia Elétrica	927	785	18,09%	2.651	897	195,54%
Suprimento de Energia Elétrica	183.621	121.746	50,82%	517.337	357.749	44,61%
Outras Receitas Operacionais	2.604	1.341	94,18%	4.470	3.680	21,47%
	<b>187.152</b>	<b>123.872</b>	<b>51,08%</b>	<b>524.458</b>	<b>362.326</b>	<b>44,75%</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	(14.123)	(7.099)	98,94%	(38.083)	5.569	-783,84%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>173.029</b>	<b>116.773</b>	<b>48,18%</b>	<b>486.375</b>	<b>367.895</b>	<b>32,20%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(578)	(8)	7125,00%	(1.838)	(4.986)	-63,14%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(4.452)	(2.683)	65,93%	(17.414)	(7.195)	142,03%
	<b>(5.030)</b>	<b>(2.691)</b>	<b>86,92%</b>	<b>(19.252)</b>	<b>(12.181)</b>	<b>58,05%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
Pessoal	(5.202)	(4.868)	6,86%	(16.664)	(13.652)	22,06%
Material	(692)	(389)	77,89%	(1.532)	(1.038)	47,59%
Serviços de Terceiros	(9.888)	(5.683)	73,99%	(21.498)	(16.068)	33,79%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(9.687)	(2.408)	302,28%	(19.536)	(7.117)	174,50%
Entidade de Previdência Privada	229	-	-	687	-	-
Depreciação e Amortização	(18.566)	(10.307)	80,13%	(54.333)	(30.838)	76,19%
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	-	-	-
	<b>(43.806)</b>	<b>(23.655)</b>	<b>85,19%</b>	<b>(112.876)</b>	<b>(68.713)</b>	<b>64,27%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>141.187</b>	<b>99.982</b>	<b>41,21%</b>	<b>406.170</b>	<b>317.133</b>	<b>28,08%</b>
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>124.193</b>	<b>90.427</b>	<b>37,34%</b>	<b>354.247</b>	<b>287.001</b>	<b>23,43%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>						
Receitas	1.952	4.934	-60,44%	10.682	20.649	-48,27%
Despesas	(45.435)	(40.509)	12,16%	(128.610)	(122.376)	5,09%
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(36.226)	-	100,00%
	<b>(43.483)</b>	<b>(35.575)</b>	<b>22,23%</b>	<b>(154.154)</b>	<b>(101.727)</b>	<b>51,54%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>80.710</b>	<b>54.852</b>	<b>47,14%</b>	<b>200.093</b>	<b>185.274</b>	<b>8,00%</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>						
Receitas	-	12	-100,00%	5	58	-91,38%
Despesas	(379)	(764)	-100,00%	(764)	(764)	-100,00%
	<b>(379)</b>	<b>(752)</b>	<b>-49,60%</b>	<b>(759)</b>	<b>(706)</b>	<b>7,51%</b>
<b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>80.331</b>	<b>54.100</b>	<b>48,49%</b>	<b>199.334</b>	<b>184.568</b>	<b>8,00%</b>
Contribuição Social	(7.081)	(4.961)	42,73%	(16.662)	(16.417)	1,49%
Imposto de Renda	(18.950)	(14.948)	26,77%	(6.030)	(50.537)	-88,07%
<b>LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>54.300</b>	<b>34.191</b>	<b>58,82%</b>	<b>176.642</b>	<b>117.614</b>	<b>50,19%</b>
<b>PARTICIPAÇÕES E REVERSÕES</b>						
Participação de Acionistas não Controladores	(964)	-	-	(964)	-	-
Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Tributários	-	(62)	-100,00%	-	(184)	-100,00%
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	36.226	-	100,00%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>53.336</b>	<b>34.129</b>	<b>56,28%</b>	<b>211.904</b>	<b>117.430</b>	<b>80,45%</b>